



NÚMERO CROMOSSÔMICO PARA ACESSOS DE GERMOPLASMA DE GUACO, *Mikania Willd.* (Asteraceae)

MARISA TONIOLO POZZOBON¹; SILEUZA DOS SANTOS¹; ROSA DE BELÉM DAS NEVES ALVES¹; ROBERTO FONTES VIEIRA¹; DIJALMA BARBOSA DA SILVA¹; ANDRÉA DE SOUZA PEÑALOZA¹

¹ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: marisa.pozzobon@embrapa.br; andrea.penaloz@embrapa.br; sileuza.santos@embrapa.br; rosa.belem@embrapa.br; tania.costa@embrapa.br; dijalma.silva@embrapa.br

Resumo: *Mikania glomerata* Sprengel e *Mikania laevigata* Shultz Bip ex Baker, conhecidas como “guaco” possuem ação terapêutica, além de grande uso e aceitação por programas de fitoterapia. São nativas da região Sul, mas cultivadas em vários outros estados para uso medicinal. A identificação das espécies é controversa. Enquanto *M. laevigata* apresenta quantidades significativas de cumarina em seus extratos, em *M. glomerata* são quase inexistentes. Diferem, também, quanto ao número de cromossomos, $2n=36$ (*M. glomerata*) e $2n=38$ (*M. laevigata*). A citogenética tem sido uma importante ferramenta na compreensão taxonômica e evolutiva do gênero, onde aneuploidia e poliploidia são comuns, assim como a presença de cromossomos supranumerários para algumas espécies. Portanto, esse trabalho visou determinar o número cromossômico de diferentes acessos da coleção de referência do Projeto Qualifito/EMBRAPA, através de técnicas de coloração convencional, de modo a identificar possível variabilidade intra e/ou interespecífica. Ao todo 10 acessos foram analisados, todos apresentando $2n=36$ cromossomos o que os colocaria como *M. glomerata*. Esses resultados serão, posteriormente, associados às análises dos aspectos morfológicos, químicos e moleculares para a confirmação ou não da espécie.

Palavras-chave: Citogenética, *Mikania glomerata*, mitose.

Fonte Financiadora: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia